



PLANO DE TRABALHO 2026

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS

Nome do Serviço: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

Tipo de Proteção Social Básica.

Valor total do cofinanciamento: **R\$ 56.700,00**

Período de execução: 01/01/2026 a 31/12/2026

Número de atendidos cofinanciados: 30

Período de Atendimento: Manhã(X) Tarde(X) Noite() 24 horas()

Dias da Semana: 2ª() 3ª(X) 4ª(X) 5ª() 6ª() S() D()

1. Identificação da Instituição

1- DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade			
Nome:	Casa Transitória dos Servidores de Maria		
CNPJ:	55.039.101/0001-68		
Registro CMAS:	116-I	Registro CMDCA	055
Registro CEBAS:	93/2015	Vencimento do Registro CEBAS:	Em Renovação c/Protocolo
Utilidade pública	Municipal (X)	Estadual (x)	Federal ()

1.2 Dados do Presidente ou representante legal:

Nome:	Ricardo Garcia		
Data de nascimentos		MANDATO: 16/02/2025a 15/02/2028	
RG:		Órgão Expedidor	SSP
CPF:			
Rua:			
Bairro			
Cidade:		CEP:	



Telefone:	[REDACTED]	E-mail:	[REDACTED]
-----------	------------	---------	------------

1.3 Dados do responsável Técnico:

Cecilia Peres Barucco	
[REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP-SP
[REDACTED]	
Cargo: Assistente Social - [REDACTED]	
[REDACTED]	[REDACTED]
c.transitoria@bol.com.br	

2- Apresentação e histórico da Organização Social, com descrição dos serviços e atendimentos prestados:

A Entidade foi fundada em 25/01/1987. É uma associação civil, de direito privado, assistência social, sem fins lucrativos e econômicos, que presta serviços gratuitos, sem discriminação de raça, idade, sexo, credo religioso, político e condição social, que terá duração por tempo ilimitado, situada à Rua Cabral da Câmara nº 185, CEP. 09895-200- Jardim Beatriz, com sede e foro Municipal de São Bernardo do Campo - SP.

Missão

Tem como missão, contribuir para o desenvolvimento social, educacional e cultural de crianças, adolescentes e famílias para que possam atuar com autonomia na transformação de suas realidades.

Nossa Visão:

"Alcançar as crianças e adolescentes da comunidade para que suas realidades sociais sejam transformadas pela sua atuação positiva construindo um mundo melhor alicerçado na verdade, no bem e no belo."

Nossos Valores:

07

13

Ética, Solidariedade, Respeito, Determinação, Responsabilidade e Transparência.

Nosso atendimento: Está pautado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para tanto possuímos todos os certificados para o funcionamento como o CMAS e CMDCA. Atendemos crianças e adolescentes de 07 a 14 anos e 11 meses encaminhadas pelo CRAS II - Alves Dias e atendemos também os familiares das nossas crianças e adolescentes em diversos ciclos de vidas dessas famílias através de oficinas (expertise), grupos socioeducativos, encaminhamentos, orientações para esse público prioritário.

3- Justificativa:

Há mais de 20 anos os moradores do bairro Jardim Calux, em São Bernardo do Campo viviam em situação de vulnerabilidade no que consiste a infraestrutura, ou seja, não havia asfalto, esgoto, luz elétrica e água encanada. Com o passar dos anos, houve inclusão dos moradores deste bairro, os mesmos passaram a ter os benefícios de um bairro urbanizado, construíram suas casas de alvenaria, as ruas foram asfaltadas, enfim muitas melhorias.

Diante desse crescimento surgiram vários comércios populares e verificou-se o aumento demográfico como: escolas, creches, postos de gasolina entre outros. E muitas indústrias situadas ao redor de médio e grande porte.

Ainda com toda essa evolução e progresso a comunidade tem vários problemas sociais, como desemprego, violência urbana, alto índice de criminalidade (roubo, furto, homicídios e tráfico) e usuários de substâncias psicoativas, muitas mães separadas chefe de família.

Grande parte das crianças e adolescentes atendidos pela OSC tem a infância reduzida devido à precariedade da realidade econômica e social na qual estão inseridos. Muitos dos nossos assistidos se tornam responsáveis pelos cuidados da casa, dos irmãos mais novos, ou não podendo brincar, se divertir frequentar as praças por conta da violência, enfim, ser criança e se desenvolver, conforme lhe é assegurado no art. 4º do ECA ***“é dever da famílias, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.”***

Considerando a problemática das crianças e adolescentes e a abordagem das situações vivenciadas no meio familiar, eles são inseridos na OSC, recebem atenção e, quando

necessário, encaminhamentos que atendem suas necessidades reais e que são importantes para estimulação da autoestima e da autoconfiança.

Diante das dificuldades encontradas serve de paradigmas que, em virtude desses problemas estarem presentes na vida diária também, impõe às crianças/adolescentes, uma luta íntima constante de fortalecimento pessoal para acreditar num futuro melhor.

PERFIL SOCIOECONOMICO DO BAIRRO PLANALTO - SBC.

*Fonte IBGE - Censo Demográfico 2010

FAIXA ETARIA (ANOS)	Total	Masculino	Feminino
Até 03	1.567	787	780
4 e 5	767	379	388
6 a 10	1.964	1.004	960
11 a 14	1.719	863	856
15 a 19	2.164	1.118	1.046
20 a 29	5.378	2.663	2.715
30 a 39	5.246	2.499	2.747
40 a 49	4.324	2.57	2.267
50 a 59	3.191	1.428	1.763
60 e mais	3.046	1.289	1.757
Sem informação	0	0	0
Total	29.366	14.087	15.279

População por cor ou raça	
Branca	19.046
Preta	1.793
Amarela	625
Parda	7.874
Indígenas	28
Sem informação	0

População de 10 anos e mais de idade	
Total	25.511

População alfabetizada			
Total		Masculino	Feminino
	total	24.846	12.966
%	97,4	97,8	97,0

População analfabeta (10 anos e mais)		
Faixa Etária (anos)	Total	%
10 a 14	22	3,3
15 a 19	17	2,6
20 a 29	42	6,3
30 a 39	51	7,7
40 a 49	109	16,4
50 a 59	127	19,0
60 e mais	297	44,7
Total	665	100,0

População (10 anos e mais) por classe de rendimentos nominal mensal (em salários-mínimos)

Salário-Mínimo	População com rendimento	%
Até 1/2	219	1,3
Mais de 1/2 a 1	2.897	17,3
Mais de 1 a 2	5.821	34,8
Mais de 2 a 3	2.499	15,0
Mais de 3 a 5	2.530	15,1
Mais de 5 a 10	2.048	12,3
Mais de 10 a 15	396	2,4
Mais de 15 a 20	205	1,2
Mais de 20	89	0,5
Total	16.704	100,0

População sem rendimento- 8.807

4- Objetivo Geral:



Oferecer proteção social às crianças, adolescentes, idosos e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitário.

5- Objetivos Específicos:

- Propiciar ambiente para ampliação de repertório de competências e habilidades para fluência comunicativa e autonomia das crianças/adolescentes atendidos;
- Promover a aprendizagem em áreas de conhecimento como: esporte, música;
- Estimular e garantir a permanência das crianças/adolescentes da comunidade na escolarização básica.
- Aprimorar e ampliar os direitos e deveres dos nossos assistidos e seus familiares elevando a consciência cidadã, proporcionando a inclusão social deles;
- Proporcionar ambiente favorável aos vínculos familiares, através da participação efetiva e constantes dos mesmos e das crianças e adolescentes inseridos na OSC com reuniões sistemáticas e socioassistenciais aos responsáveis.
- Promover sistematicamente a escuta, o atendimento e o encaminhamento de situações pertinentes à rede de serviços, bem como, a órgãos de sistema de garantia de direitos.
- Propiciar sempre que necessário a discussão de caso com a rede de serviços bem como a articulação com todas as políticas públicas do município, visando a integralidade do atendimento prestado às crianças/adolescentes e seus familiares.

6. EXECUÇÃO

Endereço de Execução do Serviço:

Número de Atendidos	30	Faixa etária	
		7 a 14 anos e 11 meses	
Rua:	Cabral da Câmara, 185.		
Bairro:	Jardim Embaré		
Cidade	São Bernardo do Campo	CEP:	09895-200

Rua Cabral da Câmara nº 185 – CEP. 09.895-200 – Fone: 4399-2077 Jardim Beatriz - SBC



Telefone: 4399-2077

E-Mail: c.transitoria@bol.com.br

7- Atividades a serem desenvolvidas.

7.1- Atividades de Grupo

EIXO	COMPETENCIAS	OBJETIVOS	QUANTIDADE DE ENCONTROS
EIXO 1 Eu comigo mesmo	Autoconhecimento	*Aprender sobre quem eu sou e me aceitar; conseguir compreender e reconhecer o que sinto; o que eu penso e quais são minhas atitudes e reações	Quadrimestrais
	Autoestima	*aprender a gostar, antes de tudo de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem eu sou; conseguir valorizar minha trajetória de vida, reconhecendo os desafios superados e os que há para supera.	
	Autonomia	*aprender a formar opinião e defendê-la	
	Aprender com a experiência	*aprender com os acertos e os erros; saber que sou responsável pelas minhas escolhas; conseguir avaliar as consequências de minhas atitudes.	
	Brincar	**conseguir brincar livremente; conseguir brincar de forma guiada;	

		ser criativo; valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo a de gerações anteriores.	
Eu com os outros	Comunicação	*aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro os compreenda; aprender expressar o que sinto e como me sinto em relação aos outros e as situações que vivo; aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil.	Quadrimestrais
	Cooperação	*conseguir realizar tarefas em grupo; conseguir compartilhar objetos e produções minhas; conseguir oferecer ajuda e apoio e saber receber também, ampliando minha rede de apoio; conseguir encontrar soluções para conflitos coletivos; conseguir pensar junto com o grupo e construir coletivamente.	
	Sociabilidade	*conseguir criar e manter relações de amizade; conseguir conversar com qualidade; conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes; conseguir	

		desenvolver novas relações sociais.	
	Resolução de conflitos	*conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada; escutando o ponto de vista do outro também; conseguir identificar oportunidades criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio conflito.	
	Respeito	*aprender a reconhecer a importância do outro em minha vida como fonte de apoio; partilha e aprendizado; aprender a respeitar e admirar a diferença do outro; aprender a reconhecer o espaço (físico e emocional) do outro e respeitá-lo	
Eu com a cidade	Pertencimento	*conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade; de um território); conseguir sentir que contribuo e faço diferença nos espaços em que ajo e interajo; conseguir identificar minha vinculação com grupo étnico-racial e com suas tradições; consegui identificar os meus grupos por afinidade de interesses e aptidões.	Quadrimestrais

	Participação Ativa	*conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente; conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimentos e habilidades; conseguir criar e identificar oportunidade de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida.	
	Respeito	*conhecer melhor minhas relações com as pessoas; com o território e com as instituições .	

7.2 Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e alimentação do prontuário e relatório	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social; relatório de acompanhamento; relatório de situação prioritária; relatórios de visitas domiciliares; registro de aquisição dos usuários.	Semanal/Mensal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelo padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do	Semanal /mensal

Planejamento e avaliação das atividades	Realizações de reuniões para planejamento e avaliação das atividades realizadas com a equipe	Mensal
Atendimento ao usuário e famílias	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletiva; Visitas domiciliares; Busca ativa; Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos.	Semanal/ Mensal
Articulação e mobilização	Articulação com o CRAS; Articulação com a rede socioassistencial e mobilização para a cidadania; estudo social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS;	Mensal/Conforme Demanda.
Capacitação	Promover formação e/ou capacitação (interna ou externa) permanente dos funcionários.	Promover Capacitação Semestral
Alimentação	Será fornecido lanche (manhã/tarde)	Mensal

8. Cronograma de atividade

8.1 Atividades inerentes ao Serviço:

MES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eixo 1-Eu consigo	X	X	X	X								
Eixo 2-Eu com os outros					X	X	X	X				
Eixo 3-Eu com a cidade									X	X	X	X

EIXO 1 - EU COMIGO

MES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências	X	X	X	X								
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autoestima	X	X	X	X								
Autonomia	X	X	X	X								




MES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências	X	X	X	X								
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autoestima	X	X	X	X								
Autonomia	X	X	X	X								
Aprender com experiência	X	X	X	X								
Brincar	X	X	X	X								

EIXO 2 - EU COM OS OUTROS

MES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências					X	X	x	X				
Comunicação					X	X	X	X				
Cooperação					X	X	X	X				
Sociabilidade					X	X	X	X				
Resolução de conflitos					X	X	X	X				
Respeito					X	X	X	X				

EIXO 3 - EU COM A CIDADE

MES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências									X	X	x	X
Pertencimento									X	X	X	X
Participação Ativa									X	X	X	X
Viver em Redes									X	X	X	X

8.2 – Atividades de trabalho social

MES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ATIVIDADE												
Abertura e alimentação de prontuário e relatórios	X	X	X	X	X	X	X	x	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Articulação e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x
Capacitação				X					X			
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de avaliação

Indicador (es)	Meios de Verificação
Número de usuário do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS)
Número de usuários do SCFV referenciado no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos, contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS – Marcação sim
Número de usuários do SCFV em situação prioritária.	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcar 1 a 11.

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1 - Recursos Humanos:

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Mensal			
01	Assistente Social	Superior Completo	60	2	2.700,00	2
01	Educador	Superior completo	28	2	1.235,00	2
01	Oficineiro	Superior Completo	16	2	640,00	2

01	Profissional de Apoio	Ensino Médio	10	2	150,00	2
¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial de cada serviço.						
² 1- Empregado 2-Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário						
³ 1- Próprio 2- Repasse FMA5 3- Repasse FUMCAD						

10.2 - Recursos Materiais despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	
Quantidade	Categoria - Combustível	
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	
Quantidade	Categoria - Outras despesas	

10.3 Recursos Materiais contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de

R\$ _____ (_____), conforme identificação abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor Econômico




Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ _____ (_____), conforme identificação abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor Econômico
X-X-X-X	X-X-X-X-

Obs.: Serão oferecidos lanches para os usuários nas atividades.

10.4 – Aplicações dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

Itens de Despesa	Salário/Mês	Encargos trabalhistas E previdenciários	Total
1-Recursos Humanos-CLT			
2- Recursos Humanos - Autônomos	4.725,00		4.725,00
Total Geral	4.725,00		4.725,00

10.5 – APLICAÇÃO DE RECURSOS:

Categoria ou finalidade das despesas		FMAS/Mês	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)		
II	Rec. Humanos (6)	4.725,00	56.700,00
III	Medicamentos	-----	-----
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	-----	-----
V	Gêneros Alimentícios.		
VI	Outros materiais de consumo		
VII	Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros		
IX	Locação de Imóveis		
X	Locação Diversa		
XI	Utilidades Públicas (7)		
XII	Combustível		
VIII	Bens materiais	-----	-----
XIV	Obras		
XV	Despesas financeiras e bancárias		



XVI	Outras despesas		
	TOTAL	4.725,00	56.700,00

11 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO Financeiro

Parcela	Valor/R\$
1º	4.725,00
2º	4.725,00
3º	4.725,00
4º	4.725,00
5º	4.725,00
6º	4.725,00
7º	4.725,00
8º	4.725,00
9º	4.725,00
10º	4.725,00
11º	4.725,00
12º	4.725,00
TOTAL	R\$56.700,00



12- Prestação de conta:

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instrução do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

São Bernardo do Campo, 27 de outubro de 2025



Ricardo Garcia
Presidente

Cecilia Peres Barucco
Assistente Social